



**Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros**

*Integração do conhecimento acadêmico e tradicional para a conservação da biodiversidade e do desenvolvimento regional / 10 anos do Centro UnB Cerrado*

## **BIOECONOMIA E COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS KALUNGAS DA CHAPADA DOS VEADEIROS**

Lys Guevara Morais Rodrigues<sup>1</sup>

O Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga foi reconhecido em 2021 como o primeiro Território e Área Conservada por Comunidades Indígenas e Locais (TICCA) do Brasil, à presença dos quilombolas Kalunga que conseguiram viver de forma isolada do resto do país durante mais de três séculos. No sítio vivem aproximadamente 1.600 famílias distribuídas em 39 comunidades numa área de 262.000 ha, que teve sua paisagem mantida graças ao seu patrimônio cultural e conservação da biodiversidade pelo povo Kalunga. Dessa forma, o Projeto de extensão Agroecologia, Sociobiodiversidade e Comercialização dos Produtos Kalungas, coordenado pelo professor do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Luiz Antonio Pasquetti, está voltado para a perspectiva de capacitar e informar a comunidade Kalunga, referente aos seus três eixos temáticos: Agroecologia, Sociobiodiversidade e Comercialização, orientando a comunidade local a se auto organizar para desenvolver uma bioeconomia. Partindo desta proposta, em Novembro de 2021, foram organizadas três oficinas participativas referentes aos temas. A primeira foi ministrada pela professora do Programa de Pós Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural, Janaina Diniz, e a discente do curso de agronegócio da UnB, Kelly Soraya da Luz. Foi discutido o tema Sociobiodiversidade no Território da Chapada dos Veadeiros. A estudante Lys Guevara Morais Rodrigues fez a mediação. Nesta oficina foram apresentados aos participantes a sua biodiversidade dando como exemplo as conquistas da quilombola Dona Fiota, que já trabalha com comercialização dos produtos que a sua família coleta do cerrado e beneficia. Além do estímulo à comercialização e a importância do bioma do cerrado, a professora Janaina e as estudantes trouxeram o sentimento de identidade e pertencimento territorial em sua oficina. A segunda oficina participativa foi ofertada pela professora de biologia e nanotecnologia da UnB Graziella Joanetti, e o mestrando em nanociência da UnB Samuel Silva Morais. O diálogo foi sobre o tema Boas Práticas de Produção como Aliadas para a Comercialização e Expansão de Mercado, com foco em segurança de comercialização e modos de beneficiar os produtos da biodiversidade. Também incluiu-se o beneficiamento do óleo de buriti e seus modos de segurança para devida comercialização. A última oficina ministrada pelo professor Pasquetti e as discentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UnB, Lys Guevara e Luana Rosa, teve como foco a apresentação de exemplos de comercialização coletiva existente no território, como o CSA (Comunidade que Sustenta a Agroecologia) que já vem sendo desenvolvido no assentamento Rio Bonito, e Economia Solidária. Este último tema foi importante para estimular a comunidade a se organizar coletivamente com o objetivo comum de desenvolver uma bioeconomia sem perder seus costumes e sabedorias tradicionais. As oficinas tiveram como metodologia a roda de conversa para enfatizar a importância da oralidade nas comunidades tradicionais. Enquanto discente

<sup>1</sup> Licenciatura em Educação do Campo, Universidade de Brasília, Campus de Planaltina do DF.





## Encontro de Pesquisadores e Sociedade da Chapada dos Veadeiros

*Integração do conhecimento acadêmico e tradicional para a conservação da biodiversidade e do desenvolvimento regional / 10 anos do Centro UnB Cerrado*

do curso de Licenciatura em Educação do Campo e participante do projeto, pode presenciar a importância do tema para a Chapada dos Veadeiros, que tem sido alvo dos avanços do agronegócio. O projeto é extremamente relevante para a comunidade Kalunga e através dele é possível integrar a universidade e a comunidade dentro das perspectivas científicas referentes a biodiversidade do cerrado e o desenvolvimento da bioeconomia na luta contra hegemônica frente ao agronegócio.

**Palavras-Chave:** Sociobiodiversidade, Bioeconomia, Agroecologia e Comercialização dos produtos Kalungas.

